



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A
Diocese de Mogi das Cruzes



15.11.2026 – 33º Domingo do Tempo Comum - Verde – Ano XIV – Nº 975

COM. INICIAL: *Fazendo eco ao Evangelho de hoje, peçamos que os talentos que cada um recebeu de Deus possam frutificar em boas obras. Nessa perspectiva, olhamos nossa missão de evangelizadores como lugar onde os frutos devem ser abundantes, atualizando nosso compromisso de verdadeiros articuladores do Reino de Deus na construção de um mundo novo. E, hoje, a Igreja celebra o 10º Dia Mundial dos Pobres, com o tema: “O Senhor é o refúgio dos Pobres”.*

1. CANTO INICIAL

- No meu coração sinto o chamado,/ fico inquieto; preciso responder./ Então pergunto: “Mestre, onde moras?”/ E me respondes que preciso caminhar,/ seguindo teus passos, fazendo a história,/ construindo o novo no meio do povo.

Mestre, onde moras?/ Mestre, onde estás?/ No meio do povo,/ vem e verás!

- Te vejo em cada rosto das pessoas,/ tua imagem me anima e faz viver./ No coração amigo que se doa,/ no sonho de o teu Reino acontecer./ Teu Reino é justiça, é paz, é missão./ É a Boa Nova da libertação!

- Tua Palavra abre novos horizontes./ É convite de serviço aos irmãos./ Me consagra, me envia a assumir/ teu projeto nesta vida, neste chão./ Meu sim é resposta, é meu jeito de amar,/ estar com teu povo, contigo morar.

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. **(Silêncio)**

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/ **E paz na terra aos homens por Ele amados!** Senhor Deus, Rei dos céus,/ Deus Pai Todo-Poderoso,/ **Nós vos louvamos!** Nós vos bendizemos!/ **Nós vos adoramos!** Nós vos glorificamos!/ **Nós vos damos graças por vossa imensa glória!** Senhor Jesus Cristo,/ Filho Unigênito, Senhor Deus,/ **Cordeiro de Deus,/ Filho de Deus Pai!** **Vós que tirais o pecado do mundo,** tende piedade de nós!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,** acolhei a nossa súplica!/ **Vós que estais à direita do Pai,** tende piedade de nós!/ **Só vós sois o Santo,** só vós o Senhor,/ **só vós o Altíssimo,** Jesus Cristo,/ **com o Espírito Santo,** na glória de Deus Pai!/ **Amém!**

4. COLETA

S. Oremos.

S. Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Pr 31,10-13.19-20.30-31)

L. Leitura do Livro dos Provérbios. - ¹⁰Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que as joias. ¹¹Seu marido confia nela plenamente, e não terá falta de recursos. ¹²Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. ¹³Procura lã e linho, e com habilidade trabalham as suas mãos. ¹⁹Estende a mão para a roca, e seus dedos seguram o fuso. ²⁰Abre suas mãos ao necessitado e estende suas mãos ao pobre. ³⁰O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa sim, merece louvor. ³¹Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras!

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 127)

T. Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

- ¹Feliz és tu, se temes o Senhor e trilhas os seus caminhos! ²Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem!

T. Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

- ³A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa.

- ⁴Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. ⁵O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.

7. SEGUNDA LEITURA

(1Ts 5,1-6)

L. Leitura da primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. - ¹Quanto ao tempo e a hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. ²Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. ³Quando as pessoas disserem: “Paz e segurança!”, então de repente sobrevirá a destruição, como as dores de parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar. ⁴Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. ⁵Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas. ⁶Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia

- Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

9. EVANGELHO (Mt 25,14-30)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹⁴“Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. ¹⁵A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. ¹⁶O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou

com eles, e lucrou outros cinco. ¹⁷Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. ¹⁸Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão. ¹⁹Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. ²⁰O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: ‘Senhor, tu me entregastes cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei’. ²¹O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ ²²Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: ‘Senhor, tu me entregastes dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei’. ²³O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ ²⁴Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: ‘Senhor, sei que é um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. ²⁵Por isso, fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence’. ²⁶O patrão lhe respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e ceifo onde não semeiei? ²⁷Então, devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence’. ²⁸Em seguida, o patrão ordenou: ‘Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez!’ ²⁹Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. ³⁰Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes’”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E

em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos e irmãs, com sua Palavra, Deus iluminou nossas consciências; agora, elevemos a Ele os nossos pedidos, dizendo juntos:

T. Ouvi, Senhor, a nossa súplica!

- Pela Santa Igreja de Deus, para que seja no mundo testemunha do amor e da misericórdia de Cristo e semeie a paz e a concórdia, a esperança e o perdão. Rezemos ao Senhor;

- Pelos governantes de todas as nações, para que coloquem seus dons e talentos a serviço do povo e ajudem na construção do bem comum. Rezemos ao Senhor;

- Pelos jovens, para que descubram a alegria de estar a serviço do Reino de Deus e sejam sempre os primeiros evangelizadores dos seus companheiros de juventude. Rezemos ao Senhor;

- Por nossa Diocese de Mogi das Cruzes que se prepara para celebrar a Festa Evangelizai, nos próximos dias desta semana, concluindo com a Solenidade de Cristo, Rei do Universo. Rezemos ao Senhor;

- Por todos nós cristãos, para que vivamos como Igreja servidora, despojada e comprometida com os nossos irmãos Pobres, inspirados pela força santificante do Espírito Santo. Rezemos ao Senhor;

- *Preces da comunidade...*

S. Pai de bondade, criador do mundo, concedei que, pela evangeliza-

ção, tornemos o mundo mais justo, fraterno e habitável. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

- Alegre em prece,/ teu povo agradece/ teus dons, ó Senhor./ E como família,/ cantando partilha/ seus dons, seu amor.

- Unidos, fazemos/ os dons que trazemos:/ o vinho e o pão./ Quem colhe, quem planta,/ quem faz e quem canta/ é tudo oração.

- Bem vês nesta mesa / Deus quer, com certeza,/ a todos saciar./ Ninguém vá na vida,/ sem pão, sem comida,/ proclama este altar.

S. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Pref.: Domingo do TC VII – MR, p. 480)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, me-

nos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes, cantamos a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*São N. Santo do dia ou Padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais...

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. No Espírito de Cristo ressuscita-
do, saudai-vos com um sinal de paz.

**Cordeiro de Deus, que tirais o pe-
cado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pe-
cado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pe-
cado do mundo, dai-nos a paz.**

S. Provai e vede como o Senhor é
bom; feliz de quem n'Ele encontra
seu refúgio.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o
pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno (a)
de que entreis em minha mora-
da, mas dizei uma palavra e serei
salvo (a).**

16. CANTO DA COMUNHÃO

- O meu Reino tem muito a dizer./
Não se faz como quem procurou/
aumentar os celeiros bem mais e sor-
riu./ Insensato, que valem tais bens,
se hoje mesmo terás o teu fim?/ Que
tesouros tu tens pra levar além?

**Sim, Senhor, nossas mãos/ vão
plantar o teu Reino./ O teu pão vai
nos dar/ teu vigor, tua paz.**

- O meu Reino se faz bem assim:/
se uma ceia quiseses propor,/ não
convides amigos, irmãos e outros
mais./ Sai à rua à procura de quem/
não puder recompensa te dar./ Que
o teu gesto lembrado será por Deus.

- O meu Reino quem vai compre-
ender?/ Não se perde na pressa
que têm/ sacerdote e levita, que
vão sem cuidar./ Mas se mostra em
quem não se contém,/ se aproxima
e procura o melhor/ para o irmão
agredido, que viu no chão.

- O meu Reino não pode aceitar/
quem se julga maior que os de-
mais/ por cumprir os preceitos
da lei, um a um./ A humildade de
quem vai além/ e se empenha e
procura o perdão/ é o terreno onde
pode brotar a paz.

- O meu Reino é um apelo que vem/
transformar as razões de viver,/ que
te faz desatar tantos nós que ainda

tens./ Dizer sim é saberes repor/
tudo quanto prejuízo causou,/ dar
as mãos, repartir, acolher, servir.

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Alimentados, Senhor, com os dons
deste sagrado mistério, nós vos pe-
dimos humildemente que nos faça
crescer na caridade a Eucaristia
que vosso Filho nos mandou cele-
brar em sua memória. Por Cristo,
nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-podero-
so, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acom-
panhe.

T. Graças a Deus!

19. CANTO DE DESPEDIDA

- Uma entre todas foi a escolhi-
da:/ foste tu Maria, serva preferi-
da./ Mãe do meu Senhor,/ Mãe do
meu Salvador.

**Maria, cheia de graça e consolo,/
venha caminhar com teu povo./
Nossa Mãe sempre serás!**

- Roga pelos pecadores desta terra,/
roga pelo povo que em seu Deus
espera./ Mãe do meu Senhor,/ Mãe
do meu Salvador.

FACULDADE DE FILOSOFIA
E TEOLOGIA PAULO VI
Bacharelado em Filosofia | Bacharelado em Teologia

Vestibular 2027

Prova tradicional:
28 de novembro de 2026

Prova agendada:
até 10 de fevereiro de 2027

INFORMAÇÕES:
(11) 91583-5296
faculdadepaulovi.com.br

20. REFLEXÃO

*“Portanto, não durmamos como
os outros, mas sejamos vigilantes e
sóbrios” – 1Ts 5,6. O motivo pelo
qual Paulo escreve esta página tem
por objetivo responder a pergunta:
“Quando virá o Senhor?” Os evan-
gelhos ainda não estavam escritos,
porém encontramos neles este modo
de falar. Temos, pois, a prova de um
ensinamento oral, comum na Igreja.
A vinda do Senhor é comparável à de
um ladrão: não se sabe quando vem;
chega num momento mais inespera-
do. Portanto, a atitude mais correta
do “filho do dia” é o da vigilância
na sobriedade. A vida nos nossos
dias é muita dura para a grande
maioria das pessoas; a concorrência
é desumana, não existe segurança
profissional para ninguém. A hie-
rarquia de valores está invertida, e o
que conta é o “ter” como absoluto,
gerando uma sociedade opressora e
excludente, de ricos cada vez mais ri-
cos à custa de pobres cada vez mais
pobres. Aumenta a delinquência, o
sofrimento não poupa ninguém, e
a morte continua a ser o pavor de
todos. Pesa sobre a humanidade o
perigo das guerras; todos experi-
mentam às próprias custas, quais as
consequências, quando o pecado do-
mina. Quem pode sentir-se em segu-
rança? Cristo, porém, age nesta hu-
manidade como força de renovação,
difundindo dons e talentos a homens
livres que saibam fazê-los frutificar
corajosamente. Deus não tem o hábi-
to de transtornar as leis da natureza,
ou de agir no nosso lugar; não orga-
niza nenhum sistema de segurança,
nem mesmo para os que creem nele;
mas o Espírito de Deus nos impele a
tornarmo-nos homens novos, chama-
dos a edificar no aqui e agora, com
amor, “novos céus e nova terra”.*
(Missal Dominical – p. 859 – 860)

LEITURAS DA SEMANA: 2º f.: Ap 1,1-4; 2,1-5;
Sl 1; Lc 18,35-43 – 3º f.: Ap 3,1-6,14-22; Sl 14; Lc
19,1-10 – 4º f. (Dedicação das Basílicas dos Ss.
Pedro e Paulo, Apóstolos): Ap 4,1-11; Sl 150; Lc
19,11-28 – 5º f. (Ss. Roque, Afonso e João): Ap
5,1-10; Sl 149; Lc 19,41-44 – 6º f.: Ap 10,8-11;
Sl 118; Lc 19,45-48 – Sábado (Apresentação da
Bem-aventurada Virgem Maria): Zc 2,14-17 (Sl)
Lc 1,46-55; Mt 12,46-50 – DOMINGO: Ez 34,11-
12,15-17; Sl 22; 1Cor 15,20-26,28; Mt 25,31-46.

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes
DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734